

JUANA ELBEIN DOS SANTOS E
DEOSCOREDES MAXIMILIANO
DOS SANTOS, MESTRE DIDI ASIPA

ÈSÙ

Resumo de Ésú

O livro trata do orixá Exu, seu significado no sistema cultural e religioso nagô-iorubá, na África e no Brasil, suas funções e seu simbolismo. Figura central no sistema, Exu é seu elemento dinâmico.

Este aspecto de Exu como princípio vital e dinâmico de todo ser faz dele o elemento que ajuda a formar, desenvolver, mobilizar, crescer, transformar, comunicar. Todo orixá, toda pessoa, tudo criado tem seu Exu; alguém que não tem seu Exu nem sabe que existe.

Exu faz a comunicação entre o orum e o aiê, o além e o aqui, entre os orixás e entre estes e os seres humanos. É ele também que fala pelos orixás, seu porta-voz; quando Ifá é consultado é Exu que responde.

Exu é o controlador do ebó, a oferenda ritual. Toda a cultura religiosa nagô está centrada no ebó, nenhum ritual individual ou coletivo pode se realizar sem que haja oferenda com a única intenção de manter a harmonia e garantir a existência, e Exu é o único que pode carregar e entregar as oferendas, possibilitando que ela cumpra seu ciclo.

Exu é símbolo de progeneração e da atividade reprodutiva. Seus símbolos expressam bem estes aspectos: o falo e todas as formas de substituição, como o tradicional gorro, o ogó, uma clava, a lança, os penteados em forma de crista com longas tranças ou rabos caindo pelas costas aparecem em suas representações.

Exu aparece também tocando flauta, fumando cachimbo ou chupando um dedo revelam erotismo deslocado, mas também a relação entre o sugar e o introjetar, a introjeção e a projeção.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)